

“Pai, vem me buscar”: esposa de tenente-coronel pede ajuda antes de ser encontrada morta

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 23 de fevereiro de 2026



Poucos dias antes de ser encontrada morta com um tiro na cabeça, Gisele Santana, policial militar de 32 anos, enviou uma mensagem desesperada ao pai:

“Pai, vem me buscar porque eu não aguento mais.”

Ela foi encontrada em seu apartamento no Brás, região central de São Paulo, onde morava com o marido, o tenente-coronel da Polícia Militar Geraldo Leite Rosa Neto, de 53 anos. Gisele chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Segundo familiares, Gisele não suportava mais a pressão no relacionamento. Ela havia comunicado à família e ao marido que pretendia pedir o divórcio. A mensagem enviada ao pai é vista como um grito de socorro antes da tragédia.

Histórico de controle e violência psicológica

Parentes afirmam que, desde o casamento em 2024, Gisele passou a viver sob restrições impostas pelo marido. Entre elas: proibições de roupas, maquiagem e contatos sociais. A pressão psicológica incluía ameaças de violência e controle constante, de acordo com relatos familiares.

A filha de 7 anos, de um relacionamento anterior de Gisele, teria presenciado comportamentos abusivos dentro da residência.

Relacionamento Marcado por Controle e Ameaças

A família de Gisele descreve um cenário de violência psicológica extrema e controle excessivo por parte do oficial da Polícia Militar. Entre as denúncias apresentadas à polícia, destacam-se:

- Proibições Estéticas: O marido a impedia de usar batom, salto alto e perfume.
- Rigor Doméstico: Exigências desproporcionais sobre a limpeza e organização da casa.
- Chantagem Emocional: Um vídeo enviado pelo oficial mostraria ele apontando uma arma para a própria cabeça, ameaçando suicídio caso Gisele pedisse o divórcio.

A filha de Gisele, de apenas 7 anos, fruto de um relacionamento anterior, teria presenciado episódios de violência e demonstrava medo de voltar para a casa do padrasto.

Investigação segue como morte suspeita

O caso foi inicialmente registrado como suicídio. No entanto, após relatos de familiares sobre relacionamento abusivo e histórico de violência psicológica, a Polícia Civil de São Paulo passou a investigar a morte como suspeita. Até o momento, o tenente-coronel não consta como suspeito no inquérito.

A Secretaria da Segurança Pública informou que diligências continuam em andamento para esclarecer todas as circunstâncias do ocorrido.

Próximos Passos

A Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP) confirmou que diligências estão em andamento pelo 8º DP (Brás). Até o momento, o oficial não foi indiciado como suspeito, mas os depoimentos de familiares e perícias técnicas no local do crime serão determinantes para o desfecho do inquérito.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 23/02/2026/14:15:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como Remover Fundos Usando um Removedor de Fundo Grátis](#)